

Citrosuco S.A. Agroindústria										
C.N.P.J. 33.010.786/0001-87										
Relatório da Administração										
Senhores acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa das atividades operacionais do exercício findo em 30 de junho de 2021, e as respectivas Notas Explicativas na forma resumida, ficando à disposição para os esclarecimentos necessários, inclusive para apresentação das Notas Explicativas na íntegra, bem como o parecer dos auditores independentes.										
Matão-SP, 29 de setembro de 2021							A Diretoria.			
Balanço Patrimonial - Em milhares de reais					Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
					Em milhares de reais					
Ativo/Circulante	Controladora		Consolidado		Capital social	Reservas de capital	Ajustes acumulados de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	2021	2020	2021	2020						
Caixa e equivalentes caixa	159.729	499.070	159.741	499.070	2.012.917	—	142.107	(551.842)	(1.146.424)	456.758
Instrumentos financeiros derivativos	51.139	236	51.139	236	—	—	2.069	—	—	2.069
Contas a receber de clientes e demais	—	—	—	—	—	—	—	(233.127)	—	(233.127)
contas a receber	415.822	424.143	415.123	424.152	2.012.917	—	144.176	(784.969)	(1.134.495)	(1.134.495)
Partes relacionadas	207.375	270.024	207.375	261.901	—	—	111.576	—	—	111.576
Estoques	1.343.023	1.954.811	1.343.346	1.955.003	—	—	—	283.497	—	283.497
Ativo biológico	243.514	297.116	243.514	297.116	12.800	9.984	—	—	—	22.784
Tributos a recuperar	29.862	5.999	31.375	6.401	—	—	—	—	(727.227)	(727.227)
	2.450.464	3.451.399	2.451.613	3.443.879	2.025.717	9.984	255.752	(501.472)	(3.008.146)	(1.218.165)
Não circulante										
Realizável a longo prazo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tributos a recuperar	806.970	825.386	806.970	825.537	—	—	—	—	—	—
Tributos diferidos	—	—	5.512	5.361	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	17.070	—	17.070	—	—	—	—	—	—	—
Demais contas a receber	100.235	177.823	100.235	177.822	—	—	—	—	—	—
	924.275	1.003.209	929.787	1.008.720	—	—	—	—	—	—
Imobilizado	2.869.387	3.343.772	3.014.914	3.526.718	—	—	—	—	—	—
Intangível	162.378	141.291	162.777	141.817	—	—	—	—	—	—
Investimentos em controladas e coligadas	191.537	179.283	35.857	—	—	—	—	—	—	—
Ativos de direito de uso	460.802	448.473	467.008	448.473	—	—	—	—	—	—
	4.608.379	5.116.028	4.610.343	5.125.728	—	—	—	—	—	—
	7.058.843	8.567.427	7.061.956	8.569.607	—	—	—	—	—	—
Total do ativo										
Passivo/Circulante					Demonstração dos Fluxos de Caixa					
					Em milhares de reais					
Fornecedores e outras contas a pagar	Controladora		Consolidado		Reapresentado (Nota 1.4)	Reapresentado (Nota 1.4)				
	2021	2020	2021	2020						
Partes relacionadas	463.581	472.596	465.401	474.476	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	728.469	1.534.619	724.872	1.534.619	—	—	—	—	—	—
	4.960	592.518	4.960	592.518	—	—	—	—	—	—
Financiamentos	1.030.125	4.785.885	1.030.125	4.785.885	—	—	—	—	—	—
Provisões cíveis e trabalhistas	24.568	—	24.568	—	—	—	—	—	—	—
Passivos de arrendamento	36.111	34.718	36.540	34.718	—	—	—	—	—	—
Tributos a recolher	14.867	16.692	14.930	16.991	—	—	—	—	—	—
	2.302.681	7.437.028	2.301.396	7.439.207	—	—	—	—	—	—
Total do passivo										
Patrimônio líquido										
Capital social	2.025.717	2.012.917	2.025.717	2.012.917	—	—	—	—	—	—
Reserva de capital	9.984	—	9.984	—	—	—	—	—	—	—
Ajustes acumulados de conversão	255.752	144.176	255.752	144.176	—	—	—	—	—	—
Ajustes de avaliação patrimonial	(501.472)	(784.969)	(501.472)	(784.969)	—	—	—	—	—	—
Prejuízos acumulados	(3.008.146)	(2.280.919)	(3.008.146)	(2.280.919)	—	—	—	—	—	—
Total do patrimônio líquido	(1.218.165)	(908.795)	(1.218.165)	(908.795)	—	—	—	—	—	—
Total do passivo e do patrimônio líquido										
	7.058.843	8.567.427	7.061.956	8.569.607	—	—	—	—	—	—
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras										
Seção A - Informações Gerais: 1.1. Contexto operacional: A Citrosuco S.A. Agroindústria ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, tem sua sede em Matão, SP e tem como atividade preponderante a formação e exploração de lavouras de laranja, produção de suco concentrado e não concentrado de laranja, bem como seus ingredientes e também a participação em outras sociedades. A Citrosuco S.A. Agroindústria é originária da associação entre os grupos econômicos Fischer e Votorantim, através da formação de uma joint venture neste segmento, com igual participação pelos referidos grupos. Em 30 de junho de 2021, a Citrosuco S.A. Agroindústria controla a Citrosuco Serviços Portuários S.A., detendo 100% de suas ações e a seguir estão denominadas em conjunto como ("Grupo"). Em decorrência da referida associação e por questões de continuidade e de operação, permaneceram na entidade Citrosuco S.A. Agroindústria, certos ativos e passivos excedentes à situação patrimonial básica determinada tanto no contrato de associação como no memorando de fechamento, para a formação da joint venture. O contrato de associação determina que esses ativos e passivos excedentes, quando da realização na entidade, serão restituídos aos acionistas por meio de contas correntes demonstrados na rubrica de "partes relacionadas" (Nota 21). Eventuais diferenças entre o valor de realização desses ativos e passivos excedentes e o saldo de partes relacionadas serão ajustadas mediante aumento ou redução de capital, de tal maneira a não modificar a proporcionalidade de participação no capital da sociedade. Os critérios e prazos de realização estão determinados no referido contrato de associação e no memorando de fechamento. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 29 de setembro de 2021. Reestruturação Societária: Em 31 de outubro de 2019, conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a incorporação da Citrovita Comércio e Serviços Ltda. pela Companhia, a qual detinha 100% de suas ações. A incorporação está inserida no contexto de simplificação da estrutura societária da Companhia. Os bens, direitos e obrigações da Citrovita Comércio e Serviços Ltda. foram avaliados em 31 de outubro de 2019 pelo valor líquido de R\$ 665.405, conforme Laudo de Avaliação Contábil, a partir dos seus valores contábeis. Em 20 de maio de 2020, conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a compra das ações equivalentes a 67,25% do patrimônio da empresa Rhamo Comércio Indústria e Serviços Ltda., pertencentes a empresa The Bulk Services, tornando-se então detentora de 100% das ações. A referida empresa foi incorporada em 30 de junho de 2020. Aquisições: Alinhado às iniciativas de diversificação da matriz energética e aumento de fontes de energias renováveis, em agosto de 2020, a Companhia concluiu a aquisição de participações acionárias nas companhias de geração de energia eólica Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A. (22,64% das ações) e Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A. (15,04% das ações), e celebrou com estas contratos de fornecimento de energia eólica. Em dezembro de 2020 a Companhia adquiriu 4,29% das ações da "start-up" israelense See Tree Systems, a qual opera no desenvolvimento de tecnologias aplicáveis à agricultura. 1.2. Base de preparação: As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2021 foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2. (a) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). (b) Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência										
Receita líquida de vendas e serviços prestados										
Vendas de produtos e serviços prestados										
Custos das vendas e dos serviços prestados										
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados										
Lucro (prejuízo) bruto										
Despesas comerciais										
Despesas gerais e administrativas										
Outros ganhos (perdas), líquidos										
Resultado de participações societárias										
Lucro (prejuízo) operacional										
Receitas financeiras										
Despesas financeiras										
Variação cambial, líquida										
Resultado com instrumentos financeiros										
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social										
Imposto de renda e contribuição social										
Prejuízo do exercício										
Demonstração do Resultado Abrangente										
Em milhares de reais										
Prejuízo do exercício										
Outros componentes do resultado abrangente										
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:										
Valor justo de operações de hedge de fluxo de caixa										
Outros componentes do resultado abrangente do exercício que não serão reclassificados para o resultado:										
Ajustes acumulados de conversão										
Outros componentes do resultado abrangente do exercício										
Total do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários										
patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. 1.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de julho de 2020: - Definição de material: alterações ao CPC 2 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" e CPC 23 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro"; - Definição de negócio: alterações ao CPC 15 "Combinação de Negócios"; - Reforma da IBOR: alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 -"Instrumentos Financeiros"; - Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros; - Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao CPC 06(R2) "Arrendamentos". As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo. 1.4. Reapresentação de valores correspondentes: A Companhia efetuou reclassificações nas demonstrações financeiras correspondentes, corrigindo a demonstração de resultado do exercício findo de 30 de junho de 2020 em função dos temas descrito a seguir: a) Classificação de gastos com exportação de produtos comercializados: Na avaliação da administração, os gastos com embarque na exportação de produtos são custos necessários para o cumprimento das obrigações de performance na venda, logo devem ser classificados como componente de custo dos produtos vendidos conforme previsto no CPC 47 Anteriormente estes valores estavam classificados como despesas comerciais. A Companhia retificou os valores apresentados na demonstração de resultados do exercício findo em 30 de junho de 2020, em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro. 1.5. Consolidação: As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. (a) Controladas: Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. As transações internas, saldos e ganhos (perdas) não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. (b) Coligadas: Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas, pós-aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado. 1.6. Conversão em moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia e suas controladas atuam ("a moeda funcional"). A Companhia e suas controladas utilizam o dólar norte-americano como moeda funcional, uma vez que é a moeda que melhor reflete o ambiente econômico que influencia suas operações e o ambiente de seu setor de atuação e, também, como é de fato administrada. Na determinação da moeda funcional da Companhia e sua controlada foram considerados os seguintes principais itens: A receita de vendas da Companhia, que se refere a venda de suco de laranja, é substancialmente denominada e liquidada em dólares norte-americanos. O preço da principal matéria-prima (laranja) é historicamente definido e negociado em dólares norte-americanos. Atualmente, cerca de 30% dos contratos é denominada e negociada em reais. Nesse sentido, a administração, no momento da contratação das compras de										
Fluxos de caixa das atividades operacionais										
Valor recebido pela venda de imobilizado										
Aquisição de participação em controladas e coligadas										
Aquisição de imobilizado e intangível										
Caixa aplicado nas atividades de investimentos										
Ingressos de financiamentos										
Pagamentos de financiamentos										
Pagamentos de arrendamentos										
Liberação de recursos à partes relacionadas										
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos										
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos										
Efeitos de conversão para moeda de apresentação										
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício										
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício										
frutas, negocia o valor da caixa de laranja em reais, tomando por base a expectativa de preço futuro em dólares norte-americanos do suco de laranja, os possíveis impactos decorrentes das projeções de variação da cotação do dólar norte americano e os custos necessários para contratação de instrumentos financeiros derivativos para hedge de fluxo de caixa (R\$ para US\$) necessários para efetuar o pagamento das compras. Despesas com mão de obra e outros custos, exceto depreciação, representam cerca de 20% dos custos totais de fabricação, são denominados e negociados em reais, enquanto a Companhia contrata instrumentos derivativos para hedge deste fluxo de caixa (R\$ para US\$). Os financiamentos obtidos pela Companhia são, substancialmente, negociados em dólares. (b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, com vistas ao atendimento da legislação vigente, cujos critérios de conversão adotados são os seguintes: • Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. • As receitas e despesas da demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). As diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão". (c) Transações e saldos: As operações com moedas diferentes da moeda funcional são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas diferentes da funcional, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como hedge accounting e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda diferente da funcional, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.										
A Diretoria										
Contador: Lucas Eduardo Lucena										
CRC SP-272.493/O-5 - CPF 336.615.858-19										